



ATA N.º 03/2024

REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE BORBA
REALIZADA NO DIA 16 DE OUTUBRO DE 2024

Ao décimo sexto dia do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e quatro, sob a presidência do Senhor António José Lopes Anselmo, Presidente da Câmara Municipal de Borba, ao abrigo do Decreto-Lei n.º 7/2003 de 15 de janeiro, com alterações produzidas pela Lei n.º 41/2003 de 22 de agosto e pela Lei n.º 6/2012 de 10 de fevereiro, pelo Decreto-Lei n.º 72/2015 de 11 de maio, e pelo Decreto-Lei n.º 21/2019 de 30 de janeiro, alterado pelo Artigo 189.º do Decreto-Lei n.º 84/2019 de 28 de junho de 2019, reuniu, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, pelas dezassete horas e trinta minutos, o Conselho Municipal de Educação de Borba, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

-----**ORDEM DE TRABALHOS:** -----

-----**PONTO UM – Aprovação da Ata n.º 02/2024, de 18 de julho de 2024.** -----

-----**PONTO DOIS – Início do ano letivo 2024/2025.** -----

-----**PONTO TRÊS – Outros assuntos.** -----

-----**Nesta reunião estiveram presentes:** -----

-----**Sr. António José Lopes Anselmo**, na qualidade de Presidente da Câmara Municipal de Borba -----

-----**Sra. Sofia Alexandra Militão Dias**, Vereadora da Educação, da Cultura e Turismo, e do Desporto -----

-----**Sr. Agnelo Baltazar**, Diretor do Agrupamento de Escolas do Concelho de Borba. -----

-----**Sr. Luís Gante**, representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento Vertical de Escolas do Concelho de Borba. -----

-----**Sra. Maria da Luz Véstia**, Presidente da Junta de Freguesia de São Bartolomeu. -----

-----**Sr. José Miguel Rosa**, representante da Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares - Direção de Serviços da Região do Alentejo (DGEstE – DSR Alentejo) -----

-----**Sra. Susete Galhanas de Sá**, representante dos Serviços de Saúde de Borba -----

-----**Sr. Célio Chino** – Cabo Mor, representante da Guarda Nacional Republicana – Secção



Prevenção Criminal e Policiamento Comunitário do Destacamento Territorial de Estremoz, Posto Territorial de Borba -----

-----**Sr. António Pombeiro**, membro do Conselho Pedagógico, do Agrupamento de Escolas do Concelho de Borba -----

----- **Sra. Maria Catarina Xarepe**, representante da Educação Pré-Escolar de Borba. -----

-----**Sra. Sandra Carraquico**, representante do 1.º Ciclo do Ensino Básico de Borba. -----

-----**Sra. Maria da Conceição Cascão**, representante da Segurança Social – Serviço Local de Borba.

-----**Sra. Andreia Peixe**, representante do Instituto Português do Desporto e Juventude de Évora (IPDJ).

-----**Sr. Carlos Bacalhau**, representante da Instituição Particular de Solidariedade Social – Santa Casa da Misericórdia de Borba -----

-----**Sra. Cláudia Formiga**, representante da Instituição Particular de Solidariedade Social – Santa Casa da Misericórdia de Borba -----

Nesta Reunião estiveram ausentes: -----

-----**Sr. Nelson Sousa**, representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento Vertical de Escolas do Concelho de Borba. -----

-----**Sra. Deolinda Ramalho**, representante do Centro de Emprego e Formação Profissional de Évora Serviço de Emprego de Estremoz (IEFP Estremoz). -----

-----**Sra. Carla Lázaro**, representante da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo (CCDR Alentejo) -----

Acompanhou a reunião, a título de convite, Neide Bagulho, como representante do Município de Borba, na Área da Educação e Juventude. -----

O **Senhor Presidente**, António Anselmo, deu as boas-vindas a todos os presentes no Conselho Municipal de Educação de Borba, e, após confirmar a existência de quórum, deu assim, início à reunião. -----

De acordo com os princípios legais, a reunião baseou-se em três pontos fundamentais: o primeiro ponto diz respeito à “Aprovação da Ata n.º 02/2024, de 18 de julho de 2024” ; o segundo ponto “Início do ano letivo 2024/2025” ; e no terceiro e último ponto, serão abordados “Outros Assuntos” , de carácter relevante para este Conselho Municipal de Educação. -----

O **Senhor Presidente** da Câmara Municipal de Borba, António Anselmo, cumprimentou todos os



presentes, agradecendo a presença neste Conselho. Iniciou dizendo que: *«neste Conselho Municipal como em tudo na vida, o que importa é haver bom senso e fazer pelas crianças. Por isso trabalhem para elas e por elas.»* -----

Tomando da palavra, a Senhora Vereadora **Sofia Alexandra Militão Dias**, antes de passar à Ordem de Trabalhos, cumprimentou todos, agradecendo a presença neste Conselho Municipal de Educação.

-----**PONTO UM – APROVAÇÃO DA ATA N.º 02/2024, DE 18 DE JULHO DE 2024.**-----

----- A **Senhora Vereadora**, Sofia Dias passou, de seguida, ao Ponto Um da Ordem de Trabalhos “Aprovação da Ata n.º 02/2024, de 18 de julho de 2024”. Previamente enviada por e-mail a todos os membros deste Conselho, dispensando-se a sua leitura de harmonia com o disposto no n.º 1, do artigo 57.º do Anexo I à Lei 75/2013, de 12 de setembro. -----

Colocado a votação, o documento que havia sido enviado, a Ata n.º 02/2024, de 18 de julho de 2024, foi aprovado por unanimidade de todos os presentes. -----

-----**PONTO DOIS – BALANÇO DO PRIMEIRO SEMESTRE.**-----

----- A **Senhora Vereadora**, Sofia Dias, passou de seguida, ao Ponto Dois da Ordem de Trabalhos – “Início do ano letivo 2024/2025” . -----

Para iniciar este ponto da Ordem de Trabalhos, a **Senhora Vereadora** passou a palavra, ao **Diretor do Agrupamento de Escolas de Borba**, Senhor Agnelo Baltazar: *«Começar por referir que este foi um ano de colocação de docentes a nível nacional. (...) vinte e cinco novos docentes estão no agrupamento em sessenta e poucos docentes. Para além disso, o nosso problema de sempre é o pessoal não docente que neste momento está estabilizado e tranquilo. (...) Praticamente ainda não tínhamos começado o ano letivo, fomos alvo de uma inspeção, durante uma semana. Que agora se chama “gestão de recursos humanos e crédito horário”, em breve receberemos a ficha da inspeção que depois darei conhecimento. (...) Em relação à comunidade educativa, estamos neste momento com 610 alunos. São seis grupos da educação pré-escolar, quatro na sede de concelho, um em Rio de Moinhos e um em Orada. Doze turmas do 1º ciclo, portanto duas em Rio de Moinhos e as restantes dez na sede de concelho. Dizer que temos no total, com uma turma Pief de continuação, mista de 2º e 3º ciclo, vinte e sete turmas do ensino básico. (...) Outra coisa que nos atormentava era a continuidade dos técnicos especializados no âmbito do Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário, que se mantêm. De referir que continuamos com um técnico de informática, que neste momento como podem imaginar, com as escolas recheadas de material*

informático. Estou-me a recordar que recebemos também material informático para o nosso laboratório digital, ou seja, instrumentos de alguma envergadura que requerem tempo para a sua montagem, e depois para aprender a trabalhar com os materiais. Tínhamos um docente de informática de quadro de agrupamento que foi para Évora, portanto a dificuldade em encontrar docente do grupo de recrutamento 550 de informática é muito difícil. (...) De maneira que conseguimos um docente em que horário não era completo, era de 17 horas, mas como tinha crédito completei-lhe o horário. Ou seja, seguramos aquele docente. Dos técnicos especializados temos o técnico de informática, e temos a meio tempo um assistente social e um psicólogo. E estes são de extrema importância a sua continuidade. Informar-vos também que durante o ano letivo transato o agrupamento candidatou-se aos Territórios Educativos de Intervenção Prioritária, ou seja, ao TEIP4. E a equipa constituída para elaborar esta candidatura trabalhou tão bem, que conseguimos que o agrupamento passasse a integrar estes Territórios Educativos de Intervenção Prioritária. Passo a clarificar que uma grande vantagem é o crédito horário, e fomos inspecionados nesse âmbito, (...) em vez de multiplicamos o número de turmas por sete, passamos a multiplicar por nove. Significa que temos pelo menos mais 54 horas, que podem ser aplicadas nas medidas que figuravam na candidatura ao TEIP4. São de facto alguns recursos que permitem elaborar e conseguir melhorar o sucesso escolar dos alunos. (...) Estamos neste momento contrariamente ao que se passa em muitos agrupamentos, com um quadro docente completo, inclusive algumas substituições que são do artigo 79, quer seja por doença, temos no Programa + aulas + sucesso, e temos todos os docentes de todos os grupos. (...) Dar também nota da chegada de um 2º mentor da Teach for Portugal, que desta vez está financiado por uma entidade externa. Embora ainda tenhamos um mentor pelo segundo ano consecutivo, financiado pela autarquia. (...) Estes mentores são muito importantes nas coadjuvações, nomeadamente no 2º ciclo e em determinadas disciplinas onde são necessárias coadjuvações, que nós em termos de docentes não somos capazes de lá chegar. Dizer também, da não aceitação do Centro de Recursos para a Inclusão da Cerci Estremoz. De acordo e em articulação com a DgestE de nos fornecer aquilo que são técnicos especializados que são necessários para muitos alunos com necessidades educativas especiais, como por exemplo, terapeutas da fala, psicomotricistas, entre outros. Mais uma vez a Cerci Estremoz declinou esta possibilidade de parceria com a DgestE e o Sr. Ministro da Educação concedeu aos agrupamentos a possibilidade destas contratações. Vamos ver se conseguimos um psicomotricista a tempo inteiro e um terapeuta da fala a tempo inteiro também. (...) Finalmente também informar-vos que já decorreram as primeiras reuniões de conselho de turma, o ano passado foi sugerido que ocorressem antes do início das aulas, e este ano já ocorreram. (...) Por último, agradecer à autarquia, e este ano que recebemos tantos novos docentes, de nos ter proporcionado a receção ao professor, onde puderam visitar a Adega Cooperativa de Borba, e um jantar simbólico que decorreu no agrupamento de escolas. Portanto, um agradecimento, pois julgo que este ano principalmente foi muito útil para o convívio e a interiorização dos novos docentes. Passo então a palavra à Educadora Catarina para falar um pouco sobre o pré-escolar.» -----

---- Toma a palavra, a **Sra. Maria Catarina Xarepe**, representante da Educação Pré-Escolar de Borba:



«em nome das Educadoras do pré-escolar agradecer também a receção ao professor, e esperemos que todos os anos se realize. Tenho uma proposta a fazer à autarquia, que é em relação ao espaço exterior do Jardim de Infância. Existem poucos materiais no espaço exterior para as crianças brincarem. Temos cerca de 80 crianças, e queríamos pedir com urgência, que alterassem o pavimento do espaço exterior que tem pedras. Sendo que é muito perigoso para as crianças, em que até já tivemos duas situações onde duas crianças foram para o hospital. Um menino com pedras no nariz, e outro porque rasgou o joelho. E ainda temos a situação de outras crianças que agarram as pedras e as colocam na boca, e comem. E se fosse possível também tentarem resolver a situação das crianças que ficam no período da Oficina Criança. Estas crianças têm permanência na escola durante o tempo letivo e no tempo não letivo no mesmo espaço. Para o bem-estar destas crianças era necessário e urgente que se arranjasse outro espaço alternativo. Seja no pré-escolar de Borba, seja nas aldeias também.» -----

---- Toma a palavra, o **Sr. António Pombeiro**, membro do Conselho Pedagógico, do Agrupamento de Escolas do Concelho de Borba. *«Nada a acrescentar.» -----*

---- Tomou a palavra a **Sra. Sandra Carraquico**, representante do 1.º Ciclo do Ensino Básico de Borba: *«em relação ao 1º ciclo, primeiro de tudo agradecer a receção aos professores, permitiu-nos conhecer os novos colegas e de interagirmos. Agradecer também o esforço evidenciado pela autarquia nomeadamente no funcionamento das AEC's. O facto de ser em horário pós-escolar tem beneficiado em muito a aprendizagem dos alunos. Pediram-me ainda que reforçasse a necessidade dos armários para arrumos nas salas do 1º ciclo no 1º andar. Falei, entretanto, com as minhas colegas de departamento de línguas em relação ao inglês, e ao insucesso do inglês. E queria referir que em relação ao insucesso de uma turma de 5º e 7º ano, as docentes do departamento salientaram que esta questão se deve ao facto de existirem vários alunos de etnia, que não são assíduos, não trazem qualquer material necessário para as aulas e que se recusam constantemente a trabalhar, o que dificulta a sua aprendizagem. Ou seja, nestas turmas o insucesso aumenta significativamente. As docentes acrescentaram ainda que a grande maioria dos alunos não compram o caderno de atividades, e os que o têm não o trazem nunca. O que dificulta bastante o trabalho em sala de aula. Pois estes cadernos ajudam muito quer seja na escola, quer seja em casa.»*

---- Toma a palavra o **Sr. Carlos Bacalhau**, representantes da Instituição Particular de Solidariedade Social – Santa Casa da Misericórdia de Borba: *«em relação ao infantário da misericórdia começamos bem o ano já com a nossa obra terminada. Já temos a funcionar a sala nova. Neste momento temos 88 crianças em creche que é a capacidade máxima e 38 em Jardim de Infância. Aqui temos capacidade para 50 crianças. A estratégia é a partir de janeiro à medida que forem fazendo os três anos, irem passando para o Jardim de Infância e permitir a entrada de novas crianças para a creche. Falar também da dificuldade que temos tido com a saída de algumas educadoras, neste caso saíram três educadoras que foram para o público. Apresentar também a Cláudia Formiga que é educadora e a diretora técnica*

este ano letivo.» -----

---- Toma a palavra a **Sra. Vereadora**, Sofia Dias: «Começo com algumas observações ao que foi dito. Ao nível do pré-escolar e do piso, temos essa informação e já está feito o pedido aos nossos técnicos, creio que até o Eng. Marques já foi à escola verificar a situação. Mas vou reforçar a questão. Ao nível dos materiais, iremos verificar junto das educadoras o material necessário e pertinente para o exterior. (...) em relação ao espaço para a alternativo para a Oficina da Criança, é de facto uma preocupação nossa. Não só no período letivo como nas pausas letivas. Desta forma temos um projeto apresentado na CIMAC de cerca de 400 mil euros para a requalificação e ampliação da Oficina da Criança. Para que o espaço fique não só melhor e aprazível, mas também para permitir o acolhimento de mais crianças. Este é um projeto que não é só nosso, mas que já está previamente aprovado. Contudo não está nas nossas mãos o início imediato desta remodelação e ampliação da Oficina. (...) em relação aos armários, tivemos de dar prioridade aos bancos e à requalificação da biblioteca escolar. Até ao final do ano pretende-se que estes projetos fiquem concluídos. (...) Para o ano está nos nossos planos pensar na aplicação dos armários escolares no 1º piso e mais alguma outra situação que seja necessária. Eu aproveitava em jeito de complemento, e dizer que fiquei muito satisfeita com a possibilidade de contratação de uma terapeuta da fala e da psicomotricista, até porque em certa medida vai aqui auxiliar na nossa candidatura do sucesso escolar. Já foi aqui referido, e creio que até ao final deste mês devemos ter alguma resposta da análise da candidatura. Esta candidatura que prevê uma nutricionista a meio tempo, um terapeuta da fala a meio tempo, um professor de línguas para auxiliar na questão da língua não materna também a meio tempo, e o tal técnico a tempo inteiro de ciências sociais que iria ajudar o agrupamento e a oficina da criança e fazer o complemento de AFF e CAF. Este é um projeto a 30 meses, para se iniciar em janeiro de 2025 que vai até 2027. (...)

Recordar-vos que está também um outro projeto com a CIMAC, um projeto de 350 mil euros para as melhorias da eficiência energética do Centro Escolar e, portanto, aqui o que está previsto é a substituição de toda a iluminação, reforço do isolamento e da cobertura das paredes, a colocação de painéis fotovoltaicos, as proteções solares para o exterior dos vãos, e a substituição integral do AVAC. Entretanto o Sr. Presidente vai amanhã ter uma reunião, onde vai propor mais uma candidatura para a renovação da Escola de Rio de Moinhos, estamos a falar de um projeto na ordem dos 290 mil euros, para substituição da cobertura, pintura exterior, aquisição e substituição de equipamentos, nomeadamente a questão da caixa de areia, parque infantil. Este projeto vai dar para requalificar a escola, principalmente a cobertura e o exterior, e a adaptação do espaço do centro escolar, nomeadamente a sala de convívio e para o passadiço coberto entre a escola e o pavilhão gimnodesportivo. (...) questiono se em relação a estes assuntos alguém têm alguma questão?» -----

----- Toma a palavra o **Sr. José Miguel Rosa**, representante da Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares - Direção de Serviços da Região do Alentejo (DGEstE – DSR Alentejo): «queria aproveitar para dar uma informação sobre a escola digital, e para os pais e professores não estranharem, é que alguns



alunos e mesmo professores vão ficar sem conectividade nos computadores. (...) neste momento só quem fica com conectividade são os alunos beneficiários de ASE e os alunos que estão no projeto dos manuais digitais, e os respetivos professores. Outra informação, é o relançamento de um questionário, que já tinha sido lançado há 4 anos atrás, mas com a pandemia não foi possível realizar-se, que está relacionado com os consumos de tabaco, álcool, estupefacientes, etc. Este inquérito é confidencial e anónimo penso que neste momento já está nas escolas, e está aprovado pela Direção Geral da Educação, nº 0413600001, (...) este é um projeto em parceria com a Universidade de Évora, a Unidade de Saúde Pública e a DGEstE. E que vai ser aplicado nos 7º e 9º anos.» -----

*----- Intervêm o **Sr. Luís Gante**, representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento Vertical de Escolas do Concelho de Borba, «queria fazer umas questões sobre o sucesso escolar. Está previsto a nutricionista e a terapeuta da fala iniciarem em janeiro? E sobre os projetos CIMAC, existem alguns timings para isto acontecer? Quais são os próximos passos para percebermos como vai acontecer.» -----*

*----- Responde a **Sra. Vereadora**, Sofia Dias: «em relação ao sucesso escolar é para iniciar em janeiro desde que tenhamos o termo de aceitação. Quanto aos projetos com a CIMAC temos de aguardar. É a CIMAC que nos dá indicações e que lança avisos próprios e exclusivos para cada município. O da ampliação da Oficina da Criança estava previsto para 2024 e os restantes para 2025.» -----*

*----- Toma a palavra o **Sr. José Miguel Rosa**, Representante da Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares - Direção de Serviços da Região do Alentejo (DGEstE – DSR Alentejo). «Recordar a todos que no dia 5 de novembro irá decorrer o exercício “Terra Treme” , que é realizado a nível nacional e que se pode realizar no agrupamento de escolas mediante inscrição da comunidade escolar.» -----*

----- PONTO TRÊS – OUTROS ASSUNTOS. -----

Não havendo mais nada a acrescentar relativamente ao ponto dois, a **Senhora Vereadora**, Sofia Dias, passou ao ponto três, da Ordem de Trabalhos – “Outros Assuntos.” -----

Para iniciar este ponto da Ordem de Trabalhos, a **Senhora Vereadora** começou por questionar se alguém tinha algum assunto que gostasse de expor. -----

*----- Toma a palavra a **Sra. Andreia Peixe**, representante do Instituto Português do Desporto e Juventude de Évora (IPDJ): «gostava de partilhar convosco que o IPDJ partilhou para as escolas, municípios, entidades e associações, que se encontra aberto entre os dias, 31 de outubro e 31 de dezembro, as candidaturas no âmbito da Bandeira da Ética. Recordar que recentemente estivemos aqui a entregar uma bandeira, e que ainda estão a tempo de se candidatar. Podem candidatar iniciativas, ações, projetos que considerem merecedores no âmbito dos valores da ética. Para dar nota que no dia 5 de novembro, para além do exercício a “Terra Treme” , nós IPDJ vamos fazer uma cerimónia a nível nacional, que este ano será em Vila Nova de Famalicão, com todas as regiões do IPDJ, onde o Alentejo*



vai levar duas candidaturas a nível nacional. A título de curiosidade, vai ser o Clube de Futebol Estremoz e o Clube Alcacerense, de Alcácer do Sal. Como iniciativa, num projeto que é muito virado para aquilo que acontece não só no campo de futebol, mas também o que acontece fora, ou seja, nas bancadas, nos balneários, com os pais, etc. (...) não há aqui um prémio de valor monetário, mas há todo um mérito desportivo. Aproveitar também para referir que, hoje também se assinala o Dia da Alimentação, e que nós somos responsáveis pelos exemplos que damos, como adultos, professores, etc. Relembrar que no âmbito do "Cuida-te +" têm a possibilidade da escola ou outra entidade, de submeterem candidaturas até nesta temática da alimentação saudável e incentivo à atividade física.» -----

*----- Intervêm **Sra. Susete Galhanas de Sá**, representante dos Serviços de Saúde de Borba: «quero agradecer a cedência de fruta pelo Município, para se desenvolverem as atividades do Dia da Alimentação. Esta é já uma atividade que decorre todos os anos com a colaboração dos professores de ciências, inclusivamente houve também a participação da fisioterapeuta do Centro de Saúde, em que desenvolvemos uma aula de atividade física juntamente com os alunos de 6º ano. Dizer apenas que a temática da alimentação saudável está sempre presente nas nossas escolas.» -----*

*----- Toma a palavra a **Sra. Vereadora**, Sofia Dias: «ao nível das Atividades de Enriquecimento Curricular, e vamos lançar ainda hoje uma publicação no Facebook e Instagram do Município, com algumas imagens dos trabalhos desenvolvidos em todas as AEC sobre a Alimentação Saudável.» -----*

*----- Intervêm, a **Sra. Maria Catarina Xarepe**, representante da Educação Pré-Escolar de Borba: «ainda na temática da alimentação saudável, nós no pré-escolar também temos diversos projetos onde sensibilizamos as crianças e os pais para esta questão.» -----*

*----- Intervêm **Sra. Susete Galhanas de Sá**, representante dos Serviços de Saúde de Borba: «inclusive temos no agrupamento o projeto "Lancheira Saudável" onde incentivamos as crianças aos lanches saudáveis.» -----*

*----- Intervêm o **Sr. Luís Gante**, representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento Vertical de Escolas do Concelho de Borba: «relativamente às AEC's, ainda gostava de questionar uma coisa, os alunos que estão inscritos em Educação Física, mas que não vão à natação, existe alguma resposta/solução para estas crianças ficarem?» -----*

*----- Toma a palavra a **Sra. Vereadora**, Sofia Dias: «nesses casos nós temos o CAF da Oficina da Criança. Desde que seja solicitado. Por norma o CAF funciona desde as 17h00 em diante, mas havendo necessidade, às 16h as crianças podem ir para a Oficina. Têm é de estar inscritas no CAF, e solicitarem à Oficina para que naquele dia as técnicas vão recolher a criança à escola.» -----*

*----- Intervêm o **Sr. Luís Gante**, representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento Vertical de Escolas do Concelho de Borba: «outra questão que os pais comentaram connosco é o transporte para a piscina, na primavera ou no verão não vejo qualquer problema em irem a pé, mas no inverno com o frio e a chuva. O que é que está pensado para esta situação?» -----*

*----- Toma a palavra a **Sra. Vereadora**, Sofia Dias: «em relação à deslocação para a piscina, as crianças vão a pé por um acesso interno, (escola, pavilhão gimnodesportivo e campo de futebol municipal), mas*



curiosamente já aconteceu estar mau tempo, as crianças nesse caso ficarem em educação física e não irem para a natação, e questionarem porque é que não houve natação se não estava assim tão mau tempo. Por isso já percebemos que nem sempre vamos conseguir agradar a todos os pais. Aquilo que vamos continuar a fazer  , sempre que a coordenadora e os mentores considerem que o tempo está impróprio para as crianças fazerem o trajeto a p , estas crianças vão ficar no pavilhão gimnodesportivo onde irão ter uma aula normal de desporto.» -----

----- Interv m o **Sr. Luís Gante**, representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento Vertical de Escolas do Concelho de Borba: *«relativamente ao AVAC existem alguns alunos que se queixam do excesso de calor que se faz sentir em algumas salas. Existe alguma forma de ser mais controlada esta situação?» -----*

----- Toma a palavra a **Sra. Vereadora**, Sofia Dias: *«questiono os professores que aqui estão presentes, incluindo o Sr. Diretor se as salas estão quentes ou se algum professor ou aluno se queixou?» -----*

Interv m o **Diretor do Agrupamento de Escolas de Borba**, Senhor Agnelo Baltazar: *«que nós tenhamos conhecimento não. De momento o AVAC está a funcionar normalmente.» -----*

----- Toma a palavra o **Sr. Luís Gante**, representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento Vertical de Escolas do Concelho de Borba: *«(...) aproveito para pegar no que foi dito sobre o Jardim de Infância, e em conjunto podemos fazer uma angariação de brinquedos para as salas de pré-escolar. Sabemos que muitos pais têm brinquedos que já não estão em utilização ou já não querem, claro que esses brinquedos têm de ser triados por questões de segurança, mas achamos que era uma boa ideia. Referir t b m a questão do inglês, lançar o desafio ao município para oferecer os cadernos de atividades aos alunos, esta pode ser aqui uma mais valia. E ainda que não seja este ano pode ser no ano escolar de 25/26.» -----*

----- Toma a palavra a **Sra. Vereadora**, Sofia Dias: *«aproveito e respondo já ao assunto dos cadernos de atividades. Dizer que já fiz o pedido junto do Chefe de Divisão para o reforço da verba da Ação Social Escolar para contemplar os cadernos de atividades do 1  ciclo. Um reforço de cerca de 12 mil euros, pois foi o orçamento que nos fizeram chegar.» -----*

----- Interv m o **Sr. Luís Gante**, representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento Vertical de Escolas do Concelho de Borba: *«gostaria t b m de sugerir a colocação de secadores no Pavilhão Gimnodesportivo.» -----*

----- Interv m o **Diretor do Agrupamento de Escolas de Borba**, Senhor Agnelo Baltazar, *«eu acho que nós tínhamos secadores. Mas é uma questão de se verificar.» -----*

----- Toma a palavra o **Sr. Luís Gante**, representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento Vertical de Escolas do Concelho de Borba: *«mostrar t b m a nossa preocupação quanto   nutricionista. Estamos preocupados com as ementas e a variedade das refeições. Agora só temos a ementa disponível de uma semana, não sei se   possível estar disponível a ementa das semanas seguintes. (...) tivemos t b m informação que, em algumas situações a comida é servida fria, não sei se   do vosso conhecimento ou não.» -----*



----- Intervêm, a **Sra. Maria Catarina Xarepe**, representante da Educação Pré-Escolar de Borba, «*nos mais pequeninos isso não acontece.*» -----

----- Toma a palavra o **Sr. Luís Gante**, representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento Vertical de Escolas do Concelho de Borba: «*estava a referir-me ao 1º ciclo.*»

----- Toma a palavra a **Sra. Vereadora**, Sofia Dias: «*a questão das ementas disponíveis para mais tempo, o Diretor verifica se existe essa possibilidade. Ao nível da variedade e da qualidade eu acho que na nossa cantina se come muito bem. Quando recebemos cá outros jovens ou adultos costumam dizer sempre que é das cantinas melhores onde já comeram. No entanto, e desculpe diretor se estou a meter-me onde não sou chamada, mas acho que a Associação de Pais nos podia auxiliar no assunto das senhas de almoço. Poderia de alguma forma sensibilizar os pais, para a questão das refeições sem reserva. As cozinheiras têm de fazer uma gestão enorme da comida que é servida às crianças, para que ninguém vá de barriga vazia para casa. Chegam a ser 30, 40 refeições por dia, que as cozinheiras não estão a fazer conta porque os pais não compram as senhas, e as crianças depois aparecem para comer. E esta situação acontece principalmente às segundas-feiras. O que resulta, é que muitas vezes as crianças não podem repetir, para dar para todas. E para além destas não reservas das senhas, também existem muitas dívidas dos valores das senhas na escola. E não estamos só a falar de crianças de etnia, estamos a falar no geral. Se a Associação conseguir sensibilizar os pais, para nós era ótimo.*» -----

----- Intervêm o **Sr. Luís Gante**, representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento Vertical de Escolas do Concelho de Borba: «*penso que conseguimos fazer essa sensibilização, enviando uma mensagem para os pais.*» -----

----- Intervêm o **Diretor do Agrupamento de Escolas de Borba**, Senhor Agnelo Baltazar: «*em jeito de complemento dizer que no ano passado houve uma dívida de 117 euros, só numa pessoa são cerca de oitenta refeições. E ficou até à data de hoje. E este ano está novamente a continuar. Isto prejudica o bom funcionamento da cantina.*» -----

----- Toma a palavra a **Sra. Vereadora**, Sofia Dias: «*só neste mês de aulas, estamos em 340 refeições sem reserva. O que num mês é muito. Se por acaso faltou comida é normal, pois não estamos a fazer conta com estas refeições. Os pais têm de ser responsáveis pelas senhas dos filhos, e terem noção que esta situação afeta todas as crianças da escola. As cozinheiras não podem estar sempre a fazer comida em excesso pois correm o risco de ter de deitar fora. E não pode haver desperdício. Desta forma as cozinheiras nunca sabem com o que é que podem contar. Desta forma acho que era fundamental o apoio da Associação de Pais, para passar a palavra e sensibilizar para esta situação.*» -----

Não havendo mais intervenções a Senhora Vereadora, agradeceu a presença de todos e deu a reunião por encerrada, pelas dezanove horas, do dia dezasseis de outubro de 2024. -----